

Noite de glória na piscina: Titmus e O'Callaghan conduzem a Austrália ao ouro no revezamento 4x200m livre feminino

Nos últimos anos, a corrida de 200m livre feminino tem sido cena de uma emocionante batalha entre Ariarne Titmus e Mollie O'Callaghan. Campeã olímpica contra campeã mundial, as duas nadadoras trocaram recordes mundiais e, na noite de segunda-feira, a coroa olímpica. A vitória de O'Callaghan sobre Titmus foi o culminar de uma luta emocionante entre duas grandes campeãs do nado livre.

Dois rivais se tornam companheiros de equipe

Na noite de quinta-feira, rivais se tornaram companheiros de time quando Titmus e O'Callaghan levantaram a Austrália ao ouro e um novo recorde olímpico no revezamento 4x200m livre feminino. É o quinto ouro dos Dolphins **bets 65** seis dias na piscina dos Jogos de Paris 2024, com três dias de competição ainda por vir.

Além de Brianna Throssell e Lani Pallister (que ainda se recupera do Covid), as medalhistas de ouro e prata do evento individual montaram uma performance dominante de equipe. Ter as medalhistas individuais de ouro e prata na equipe certamente ajuda – O'Callaghan marcou um tempo rápido na primeira perna, tocando abaixo do ritmo do recorde mundial, antes que Titmus ancorasse os Dolphins ao ouro.

Dominação australiana

Tanto foi o domínio da Austrália que eles lideraram **bets 65** todas as voltas através dos 800m da corrida. Uma vez que O'Callaghan saiu à frente, os Dolphins não poderiam ser parados. A China tentou se manter no segundo leg, Li Bingjie ganhando terreno sobre Pallister, antes que Throssell tivesse que lutar para manter Chutong Ge e a grande nadadora americana Katie Ledecky à distância.

Entra Titmus. A rainha do nado livre da Tasmânia fez uma última perna dominante, perseguindo a linha do recorde mundial e deixando a nadadora americana Erin Gemmell para trás. O tempo de recorde mundial da China ficou apenas um pouco fora do alcance de Titmus nos metros finais, mas os australianos estabeleceram um novo recorde olímpico **bets 65** 7:38.08, mais de dois segundos mais rápido do que o tempo de ouro dos chineses **bets 65** Tóquio.

É o primeiro ouro da Austrália no revezamento 4x200m feminino desde 2008. Os Estados Unidos terminaram **bets 65** segundo, enquanto a China conquistou a medalha de bronze.

Especialidade australiana no revezamento

Foi uma exibição poderosa da especialidade australiana no revezamento. O treinador-chefe australiano Rohan Taylor já havia falado sobre querer ir "sete de sete", ganhando uma medalha **bets 65** todas as sete provas de revezamento; nos Jogos de Tóquio, os Dolphins conquistaram seis de sete, apenas não conseguindo uma medalha no revezamento 4x100 medley masculino (Austrália terminou **bets 65** quinto).

Até agora **bets 65** Paris, a equipe está no alvo: ouro no revezamento 4x100 livre feminino e prata no revezamento 4x100 livre masculino na noite de abertura, seguido por bronze no revezamento

4x200m masculino e agora ouro no equivalente feminino. Quatro de quatro, com três ainda por vir – embora o desafio seja ainda maior nos revezamentos medley, dada a falta de especialistas **bets 65** nado na equipe dos Dolphins.

Antes na noite, a estrela **bets 65** ascensão do Queensland Elizabeth Dekkers terminou empatada **bets 65** quarto no final dos 200m borboleta feminino, enquanto a compatriota de 19 anos Abbey Connor terminou **bets 65** sétimo. O campeão mundial de 2024 Cameron McEvoy, o membro mais velho da equipe dos Dolphins **bets 65** Paris, foi o mais rápido nas eliminatórias do masculino de 50m, mostrando forma assustadora antes da mega-final de uma voltada na noite de sexta-feira. O companheiro de equipe Ben Armbruster não chegou à final, terminando **bets 65** 14º no geral.

Kaylee McKeown continuou **bets 65** forte participação **bets 65** Paris, se classificando **bets 65** segundo lugar na final dos 200m costas feminino apenas 48 horas depois de ganhar o ouro nos 100m. Mas houve menos sorte para Thomas Neill e William Petric, nenhum dos australianos conseguindo avançar pelas semifinais do masculino de 200m individual medley.

Como pontos de entrada e o Pátio do segundo terminal dos últimos terminais da Porto Tianjin, fábrica infra estruturação a primeiro porto "inteligente y carbono zero" para mundo. O espaço portuário dispõe of uma estética industrial colorida única".

Ao contrário de outros processos totalmente automatizados, o Porto da Tianjin utiliza um processo central inovador que integra tecnologias das ponta com propriedade intelectual independente dos chineses e como guindastes do cai estações controle inteligentees robô-de transporte horizontal inteligência (ART).

[1][2][3][4][5][6][7][8][9][10][11]

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bets 65

Palavras-chave: **bets 65 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-07